

# ARTE, POLÍTICA E COMUNICAÇÃO

## NOS TRABALHOS *INSERÇÕES EM CIRCUITOS IDEOLÓGICOS* DE CILDO MEIRELES E *OUTDOORS NAS RUAS DE SÃO PAULO* DE NELSON LEIRNER

**Autor:** Bruno Sayão (sayaobr@gmail.com) - **Orientadora:** Profa. Dra. Sylvia Helena Furegatti  
**INSTITUTO DE ARTES - IA, UNICAMP** - Financiamento SAE/UNICAMP e IC CNPq

**Palavras-Chave:** Arte Brasileira - Cildo Meireles - Nelson Leirner

### Introdução

O projeto faz uma análise dos trabalhos *Inserções em circuitos ideológicos*, iniciado em 1970, de Cildo Meireles e *Outdoors nas ruas de São Paulo*, 1968, de Nelson Leirner. Para desenvolver essa análise são consideradas basicamente três dimensões desses trabalhos: arte, política e comunicação.

### Metodologia

A pesquisa tem como principais fontes textos em diversos formatos, visitas a exposições, vídeos, reflexões em grupo e entrevistas realizadas com artistas.

### Resultados e Discussão

Um dos principais pontos levantados foi a influência do contexto político brasileiro, marcado pela ditadura civil-militar, na produção de Artes Visuais no país. Essa produção apresenta uma vasta gama de caminhos que promovem a relação entre arte e política. Especialmente entre o AI-5 (1968) e a abertura do regime militar, a arte não pôde se furtar de tratar de política, dada a brutalidade das ações do governo golpista. Tortura, censura, alienação, consumismo e imperialismo são algumas das questões abordadas pela produção artística desse período ainda num tom reativo, de denúncia e que foram abandonadas pelas gerações seguintes. A energia de enfrentamento das Artes Visuais desse período é impressionante e parece ter se perdido ao longo das décadas posteriores, mesmo que se mantenham as razões fundamentais dessa postura.

### Conclusões

Arte, política e comunicação juntos constituem a potência dos trabalhos estudados. Sendo assim, isolar algum desses elementos gera uma leitura incompleta e insuficiente dos trabalhos. Portanto, a postura posterior do sistema artístico de desqualificar ou ignorar a dimensão política dos trabalhos limita a compreensão dos mesmos.

*Outdoors nas ruas* e *Inserções em circuitos ideológicos* são simultaneamente trabalhos artísticos, instrumentos de luta política e meios de comunicação efetivos.

### Bibliografia Principal

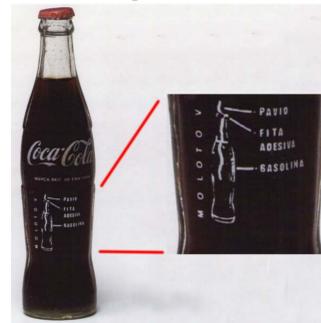
- AMARAL, Aracy. *Arte para quê? A preocupação social da arte brasileira 1930-1970*. São Paulo: Nobel, 1984.
- BARROS, Stella Teixeira de. "Out"-arte. *Arte em Revista*, ano 6, nº 8, out. 1984.
- DUARTE, Paulo Sérgio. *Anos 60 Transformações da arte no Brasil*. Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998.
- FERRO, Sérgio. *Os limites da denúncia*. Rex Time. São Paulo. Número 4. 10 de março de 1967.
- LEIRNER, Nelson. *Nelson Leirner: arte e não arte*. Texto Tadeu Chiarelli. São Paulo: Galeria Brito Cimino Takano, 2002.
- ORTIZ, Renato. *A moderna tradição brasileira*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- REIS, Paulo. *Arte de vanguarda no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
- RIDENTI, Marcelo. *Em busca do povo brasileiro*. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- RIVITTI, Thaís de Souza. *A idéia de circulação na obra de Cildo Meireles*. Dissertação (mestrado em Artes)-ECA/USP, São Paulo, 2007.

### *Inserções em Circuitos Ideológicos*

#### Cildo Meireles, iniciado em 1970

O trabalho é composto por dois projetos:

**Projeto Coca-Cola:** Consiste na inscrição de mensagens em vasilhames de refrigerante ainda em circulação. Entre as inscrições estão: mensagens políticas incisivas, a própria descrição do projeto e uma pequena ilustração na qual ensina como transformar a garrafa em um coquetel molotov.



**Projeto Cédula:** Consiste em carimbar comentários críticos nas cédulas de cruzeiro e de dólar e devolvê-las para circulação.



### *Outdoors nas ruas de São Paulo*

#### Nelson Leirner, 1968

O artista espalhou pela cidade de São Paulo 200 outdoors com dizeres que remetem tanto à prática artística quanto ao prazer sexual. Também está presente a imagem de um rosto feminino, retirado de um manual de desenho acadêmico que remete ao prazer sexual. Trata-se da primeira experiência brasileira a utilizar outdoor como suporte artístico.

